



#59194

Dependência funcional para as Atividades Básicas de Vida Diária em idosos com Insuficiência Cardíaca: análise de uma série de casos de idosos hospitalizados

SARA XAVIER (SARA XAVIER) (/sisa/autores/sara-xavier)<sup>1</sup>; Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini (Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini) (/sisa/autores/renata-eloah-de-lucena-ferretti-rebustini)<sup>1</sup>

funcional-para-as-atividades-basicas-de-vida-diaria-em-idosos-com-insuficiencia-cardiaca)

**Introdução/Justificativa:** Estudos relatam que uma das repercuções da IC em idosos hospitalizados é a dependência funcional. Idosos hospitalizados tendem a ser dependentes. Resta saber se a presença da IC como comorbidades torna o idoso ainda mais dependente.

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar se idosos com IC apresentam maior dependência para as AbVDs do que aqueles não portadores de IC.

**Métodos:** Foi feita avaliação funcional de idosos que deram entrada na enfermaria geriátrica de um hospital universitário na cidade de São Paulo. A presença de IC como comorbidades foi verificada por meio da análise dos prontuários. A avaliação funcional foi feita à admissão do idoso, por meio do Índice de Katz. A pontuação no Índice de Katz varia de 0 a 6. Quanto maior a pontuação, menor o grau de dependência. Pontuações abaixo de 2 foram consideradas como indicativo de dependência grave. Os idosos foram classificados em dois grupos, 1 e 2, segundo a presença de IC (Grupo 1 – Sem IC; Grupo 2 – Com IC). Para a comparação das médias entre os grupos foi utilizado o teste T de Student e o p-valor foi fixado em 0,05.

**Resultados:** Foram incluídos 100 idosos, dos quais 21% tinham IC. Não houve diferença na média de idade entre os grupos ( $p<0,32$ ). A pontuação média no índice de Katz, na amostra foi de  $2,63\pm2,2$  pontos. O grupo 1 era menos dependente para as AbVDs ( $2,92\pm2,2$  pontos) do que o grupo 2 ( $1,52\pm1,8$  pontos) e essa diferença foi estatisticamente significante ( $p<0,01$ ). Dos 21 idosos com IC, a quase totalidade ( $n=20$ ) era dependentes da enfermagem para o autocuidado.

**Conclusão:** Idosos com IC são mais dependentes do que aqueles sem IC. Na medida em que a IC está associada com maior dependência, a avaliação funcional deve ser feita pelo enfermeiro à admissão dos idosos no hospital, com vistas à identificação de pacientes de risco. Estudos com casuísticas maiores e com exploração mais aprofundada do fenômeno dependência funcional nesses indivíduos são mandatórios.

## **Tipo de Apresentação**

Pôster

## Instituições

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo

## Eixo Temático

3. Translação do conhecimento na saúde do adulto

## Palavras-chave

Idosos Hospitalizados

Dependência Funcional

Insuficiência Cardíaca

## Como citar este trabalho?

**Galoá** { Software for Scientists